

A procura da menina faceira.

Paulo Esdras

Eu adoro esta festa batizada com o nome de São João
Arrasta-pé, bem juntinho com rosto colado
Desde o friozinho do meio do ano passado
Até hoje não esqueço o seu olhar, não.
Seu jeito faceiro, cabelo despenteado
Trança no meio do ombro, êta arretado
Meu coração parecia que queria subir como balão

Te procuro perto das bandeirolas da praça
Te encontro na fogueira defronte a igreja
Mastigo o milho antes que me veja
E me aproximo com meu chapéu de palha
Mirando de costas a minha menina faceira
Que me deixou sem sono e com olheiras
Mas quando vejo não era ela, mas que pirraça!

Vou em direção ao som da quadrilha
Uma multidão assiste a dança animada
Corro a procura da minha amada
Mas ela se esconde e não deixa trilha
Nem nos dançantes, nem nas palmas
Onde será que se escondeu essa danada?
Foi quando vi ao longe o pai o noivo e a filha

Era o famoso casamento na roça

O pai com a espingarda mirava o noivo
E eu procurava meu par de novo.
A filha, barriguda, encenava uma prosa
E lá estava eu procurando ela no meio do povo
Enquanto o padre pregava o casório torto
Avistei-a vestida de noiva com buquê de rosa

Fogos estouraram no céu dentro de mim
A dança nublou-se e a fogueira apagou
Todos sumiram e o som da sanfona parou
A menina faceira saiu correndo enfim
O pai, o noivo pararam e o padre calou
Todos em volta olhavam confusos o show:
Um abraço apertado que um beijo selou

E o forró tocou a noite inteira
Sob o luar e o trio sanfoneiro
Cada beijo parecia o primeiro
E na música derradeira
Quando a fogueira virou braseiro
Ela foi embora prometendo o São Pedro
“Até o próximo São João, Menina faceira”

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-procura-da-menina-faceira>